

JANIO DE FREITAS

Lula e a sua verdade

MAIS DO QUE ceder à exigência militar contra o Programa Nacional de Direitos Humanos, o novo decreto de Lula permite evitar por tempo incalculável o que falta saber e fazer sobre os crimes da ditadura. E, como complemento, abre a possibilidade de que opositores do regime sejam outra vez investigados, com eventuais desdobramentos.

A percepção deste sentido do decreto não requer leitura atenta de mais do que três trechos do seu espiado texto.

O primeiro deles está já no início do decreto: "Fica criado o grupo de trabalho para elaborar anteprojeto que institua a Comissão Nacional da Verdade (...) para examinar as violações de direitos humanos praticadas no período fixado no art. 8º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição, a fim de efetivar o direito à memória e à verdade histórica e promover a reconciliação

nacional".

O período cuja investigação tem sido reivindicada é o da ditadura, o que está claro no próprio decreto anterior de Lula ao se referir a levantamentos da "repressão política". Sob a aparência indifferente, no novo decreto, de "período fixado no art. 8º do ADCT, o período da ditadura e a sua repressão tornam-se frações de um tempo vasto e de ocorrências inumeráveis. O disfarce da remissão às Disposições Transitórias esconde este novo período (...) de 18 de setembro de 1946 até a data da promulgação da Constituição" atual.

A Comissão Nacional da Verdade de Lula cabe investigar 42 anos de violações de direitos humanos no

O novo decreto do presidente é o ato mais grave do seu governo; e o mais denunciador dele próprio

Brasil. Sequer é de repressão política só, mas de direitos humanos em geral. Nem em um século a tarefa seria executada por um contingente de pesquisadores.

Lá para as tantas, o propósito do novo decreto se traí, ao pretender disfarce de mais seriedade e, com isso, enveredar por tema que não lhe compete, seria do anteprojeto futuro. Está no art. 6º: "O anteprojeto de lei estabelecerá que a Comissão Nacional da

Verdade apresentará, anualmente, relatório circunstanciado" (...). "Anualmente": uma sequência de anos indeterminada, sem motivo ou possibilidade de estimativa, antes vista com a certeza de que entrará pelos tempos.

Não faltou a Lula entregar o que jamais fora cogitado de ceder aos militares: igualar os opositores da ditadura aos torturadores, assassinos e autores de desaparecimentos. Sempre com artimanhas malandras, esta assim posto no art.5º do decreto, que autoriza a comissão a "realizar as seguintes atividades": "V - identificar e tornar públicas as estruturas utilizadas para a prática de violações de direitos humanos, suas ramificações

nos aparelhos de Estado, e em outras instâncias da sociedade".

A identificação reivindicada pela verdade não é a de estruturas, mas de autoridades e responsabilidades correlatas. Na repressão da ditadura, e não nos direitos humanos em geral. A sordidez maior, porém, vem no fim: "em outras instâncias da sociedade". Que instâncias podem ser, senão movimentos, partidos, imprensa, entidades profissionais, entidades estudantis? Cabem na expressão indefinida as "instâncias" capazes de incluir todos os opositores. E torná-los objeto de investigação, com seus desdobramentos, a partir de informações dadas à comissão, como prevê o decreto. Informações, por exemplo, procedentes de militares quando considerem necessária uma república ou um recuo da comissão.

O novo decreto de Lula é o ato mais grave do seu governo. E o mais denunciador dele próprio.

Filhos de políticos exilados são indenizados

Descendentes de Prestes, Jango e Brizola vão receber cerca de R\$ 100 mil cada um; ao todo, 16 processos foram deferidos

Paulo Abraão, presidente da Comissão de Anistia, disse que defende a criação da comissão da verdade para apurar violações de direitos

LARISSA GUTMARÉIS
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

A Comissão de Anistia do Ministério da Justiça decidiu ontem conceder anistia aos filhos de três personagens da história política do país. Um filho do líder comunista Luiz Carlos Prestes, dois filhos do ex-presidente João Goulart e três do ex-governador Leonel Brizola terão direito a receber uma reparação, em parcela única, de aproximadamente R\$ 100 mil.

Exilado aos 9 anos de idade, Luiz Carlos Ribeiro Prestes, 50,

1 dos 10 filhos de Luiz Carlos Prestes, viveu com a família na antiga União Soviética por cerca de 15 anos: "Não há reparação que apague o fato de uma criança ter de visitar o pai de olhos vendados e só poder conversar com ele umas poucas horas". Ele estudou cinema na União Soviética, mas disse que, até hoje, não conseguiu a validação de seu diploma no Brasil. Ele espera que a condição de

anistiado facilite esse processo.

Os filhos de João Goulart —João Vicente Fontella Goulart e Denise Fernandes Goulart— também participaram da sessão na Comissão de Anistia. Ao todo, 16 processos foram julgados e deferidos ontem, como o da jornalista Angela Lucena, 43. Ela e os dois irmãos vieram, ainda crianças, o pai ser assassinado com um tiro na cabeça. Passaram cerca de dez

anos com a mãe, Damaris Lucena, no exílio em Cuba. "Não somos pessoas amargas, mas é preciso não esquecer que existiu tortura neste país", disse.

O presidente da Comissão de Anistia, Paulo Abraão, aproveitou o evento para apoiar a posição do ministro dos Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, sobre o Programa Nacional de Direitos Humanos. Ele disse ser favorável à abertura dos arquivos do regime militar e à criação da comissão da verdade.

Para o presidente do Superior Tribunal Militar, Carlos Alberto Soares, as reparações deveriam abranger também as famílias de militares: "Há família de sargento que morreu em 1964 que nunca recebeu reparação econômica. Isso deveria valer para todos os lados".



Luiz Prestes Filho abraça sua mãe na sessão da comissão

HYUNDAI VERACRUZ 2010.

ULTRAPASSA TUDO, ATÉ O LEXUS RX350.

"Em design e conforto, o Veracruz é um vencedor incontestável. Tem uma carroceria mais longa, mais elegante e mais esculpida que a do RX350. Por dentro e por fora é simplesmente mais bonito."

"O Crossover Hyundai Veracruz ganha facilmente até de carros excelentes como o Lexus RX350, mesmo custando milhares de dólares a menos."

Fonte: Test Drive comparativo realizado por Warren Brown, analista automobilístico do The Washington Post.

VERACRUZ

3.8 V6 24V CVT 4X4 AWD
A PERFEIÇÃO ATÉ NOS MÍNIMOS DETALHES



MAIS POTÊNCIA
MOTOR 3.8 V6 24V CVT
REDIMENSIONADO PARA MÁXIMA
PERFORMANCE.



CÂMBIO COM MAIOR ELASTICIDADE
GERANDO MAIOR AUTONOMIA
E MAIS ECONOMIA
EXCLUSIVO CÂMBIO AISIN
COM 6ª MARCHA.



10 AIR BAGS, 7 LUGARES.
EXCLUSIVA TERCEIRA FILEIRA DE BANCOS.
3 MEMÓRIAS DE POSIÇÃO PARA
RETROVISORES, DIREÇÃO E BANCOS
ELÉTRICOS DE COURO PREMIUM.



MAIS SILENCIOSO E MAIS MACIO.
SUSPENSÃO AUTONIVELANTE
SELF LEVELIZER.
TETO SOLAR ELÉTRICO PANORÂMICO.



SENSORES DE ESTACIONAMENTO
E LANTERNAS TRASEIRAS COM LED.



HYUNDAI www.hyundai-motor.com.br

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.